

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
382/2020

Safra de
Soja
2020/2021

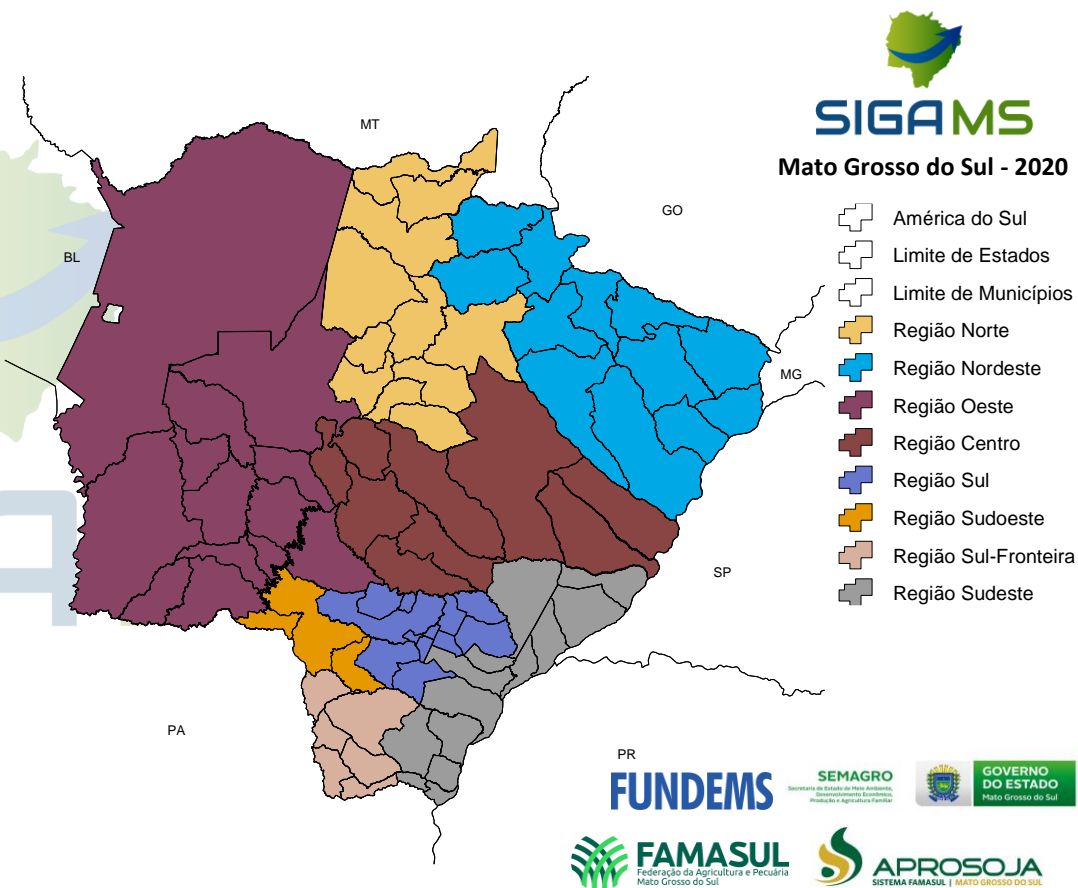
Na última semana do mês de outubro deu-se continuidade ao levantamento de plantio da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A evolução no plantio nos últimos sete dias foi de aproximadamente 19% para o estado, a semana foi marcada por interrupções no plantio, causado pela chuva forte, fazendo com que o solo ficasse encharcado e impossibilitando o plantio em alguns dias da semana.

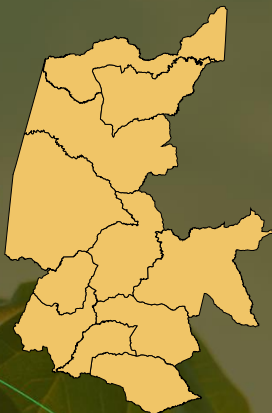
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 81 mm no município de São Gabriel do Oeste, 69 mm em Camapuã, 79 mm em Bandeirantes, 76 mm em Jaraguari, 67,5 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 64 mm em Coxim, 62 mm em Pedro Gomes, 47 mm em Sonora, 77 mm em Corguinho e 78 mm em Rio Negro.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana, a umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio, nas áreas onde ocorrem pouca chuva e com solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para realizar as operações de plantio após a chuva.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 85 mm.

Safra de Soja

Região Nordeste

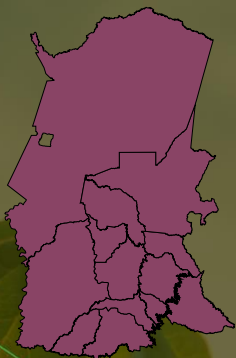
Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 60 mm no município de Chapadão do Sul, 35 mm em Costa Rica, 50 mm em Alcinópolis, 40 mm em Cassilândia e Paraíso das Águas.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, fazendo com que alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 85 mm.

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm no município de Maracaju, 65 mm em Bodoquena, 100 mm em Bonito, 125 mm em Guia Lopes da Laguna, 70 mm em Jardim, 120 mm em Bela Vista, 36 mm em Caracol, 75 mm em Nioaque e 48 mm em Porto Murtinho.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, com isso alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 75 mm.

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 84 mm no município de Campo Grande, 80 mm em Nova Alvorada do Sul, 72 mm em Rio Brillhante, 62 mm em Sidrolândia, 40 mm Ribas do Rio Pardo e 65 mm em Terenos.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, com isso alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída em alguns municípios chovia e outros não, entretanto na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 75 mm.

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 110 mm nos municípios de Caarapó, 95 mm em Itaporã, 65 mm em Deodápolis, 60 mm em Glória de Dourados, 55 mm em Vicentina, 50 mm em Fátima do Sul e 130 mm em Dourados.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, com isso alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 130 mm no município de Laguna Carapã, 68 mm em Antônio João e 140 mm em Ponta Porã.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, com isso alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída, em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 75 mm.

SIGAMMS

Safra de Soja



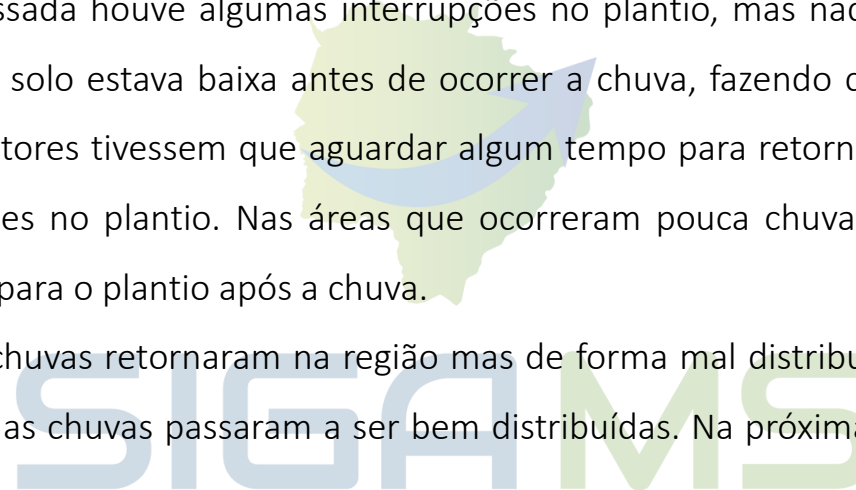
Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 58 mm no município de Amambai, 55 mm em Coronel Sapucaia, 30 mm em Paranhos, 58 mm em Sete Quedas, 35 mm em Tacuru e 60 mm em Aral Moreira.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana. A umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltrasse rapidamente no perfil do solo, com isso alguns produtores tivessem que aguardar algum tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio. Nas áreas que ocorreram pouca chuva e de solos arenosos ou mistos, há maior facilidade para entrada de máquinas para o plantio após a chuva.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída, em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.



Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 140 mm no município de Naviraí, 115 mm em Anarulândia, 100 mm em Bataguassu, 110 mm em Batayporã, 60 mm em Elborado, 65 mm em Iguatemi, 125 mm em Itaquiraí, 70 mm em Japorã, 95 mm em Jateí, 110 mm em Nova Andradina, 105 mm em Novo Horizonte do Sul e 108 mm em Taquarussu.

Plantio: com a chuva na semana passada houve algumas interrupções no plantio, mas nada que atrapalhasse o desenvolvimento da operação na semana, a umidade no solo estava baixa antes de ocorrer a chuva, fazendo com que a água infiltre rapidamente no perfil do solo, portando o produtor aguarda pouco tempo para retornar a operação. Uma das estratégias usadas no momento é a mudança de talhões no plantio, talhões que ocorrem pouca chuva e de solos arenosos ou misto facilitam a entrada no plantio após a chuva.

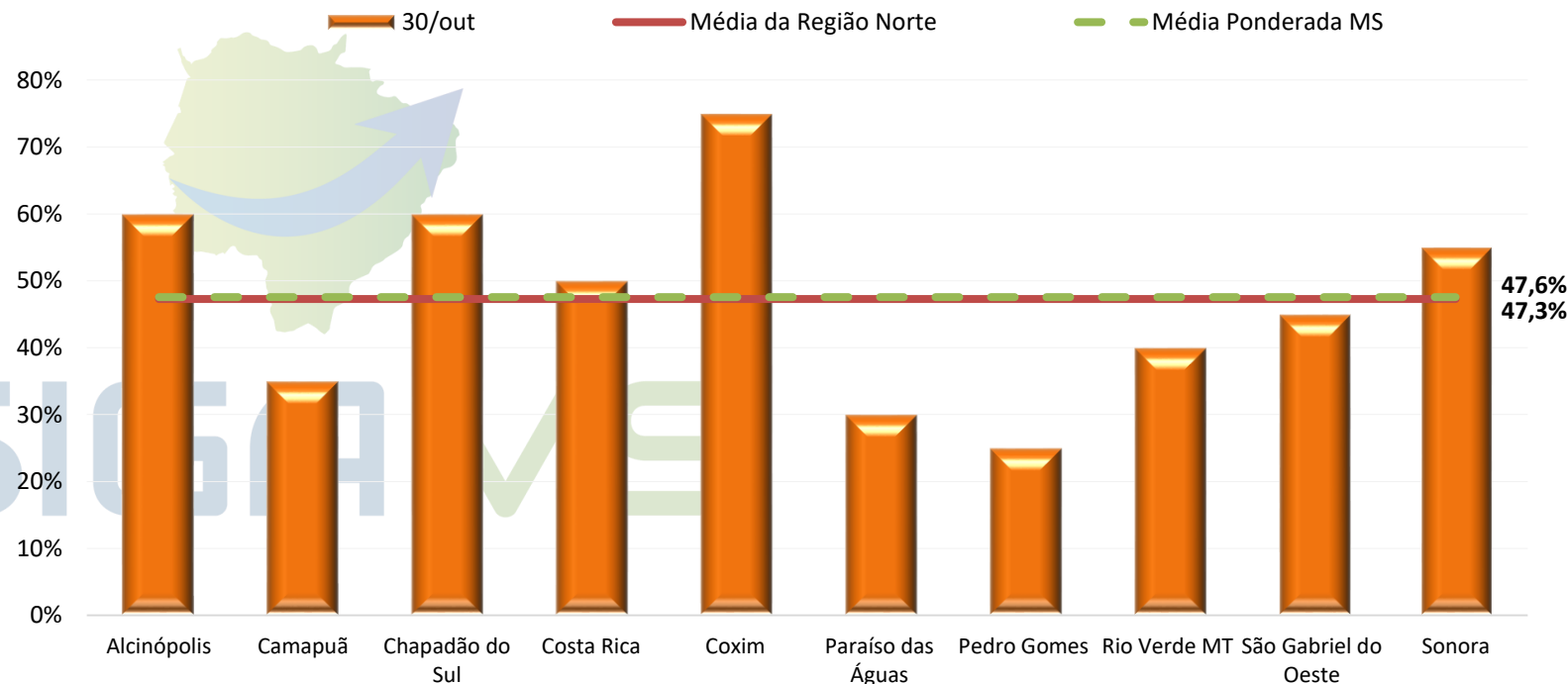
Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 30/10/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **47,6%**.

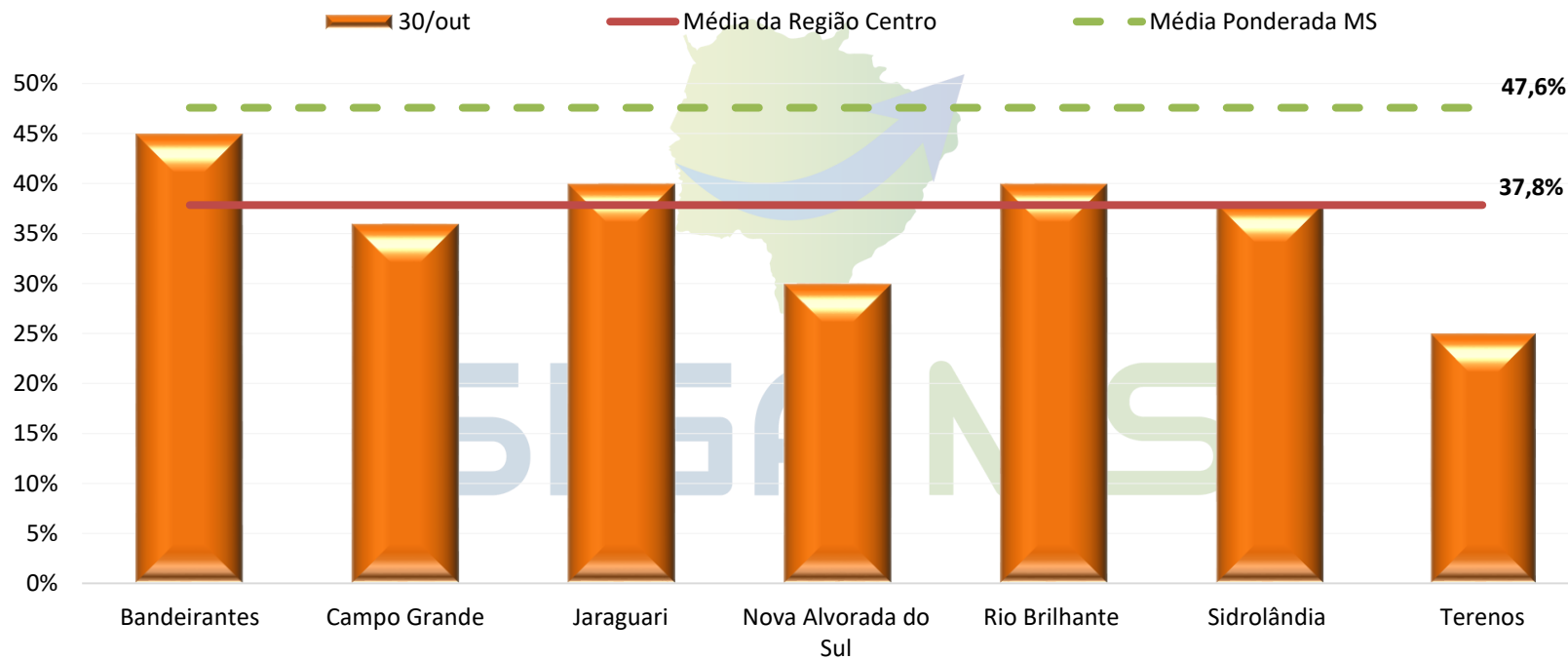
Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

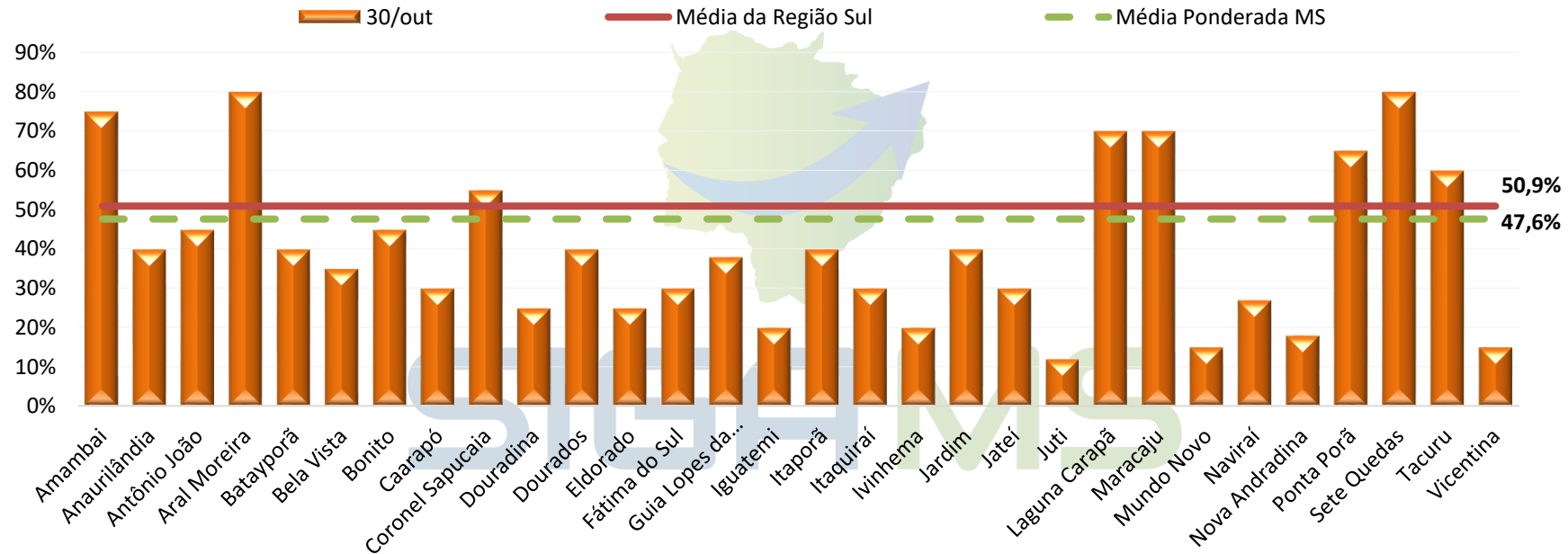
Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 50,9%, enquanto a região norte está com 47,3% e a região centro com 37,8% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1,735 milhão de hectares.

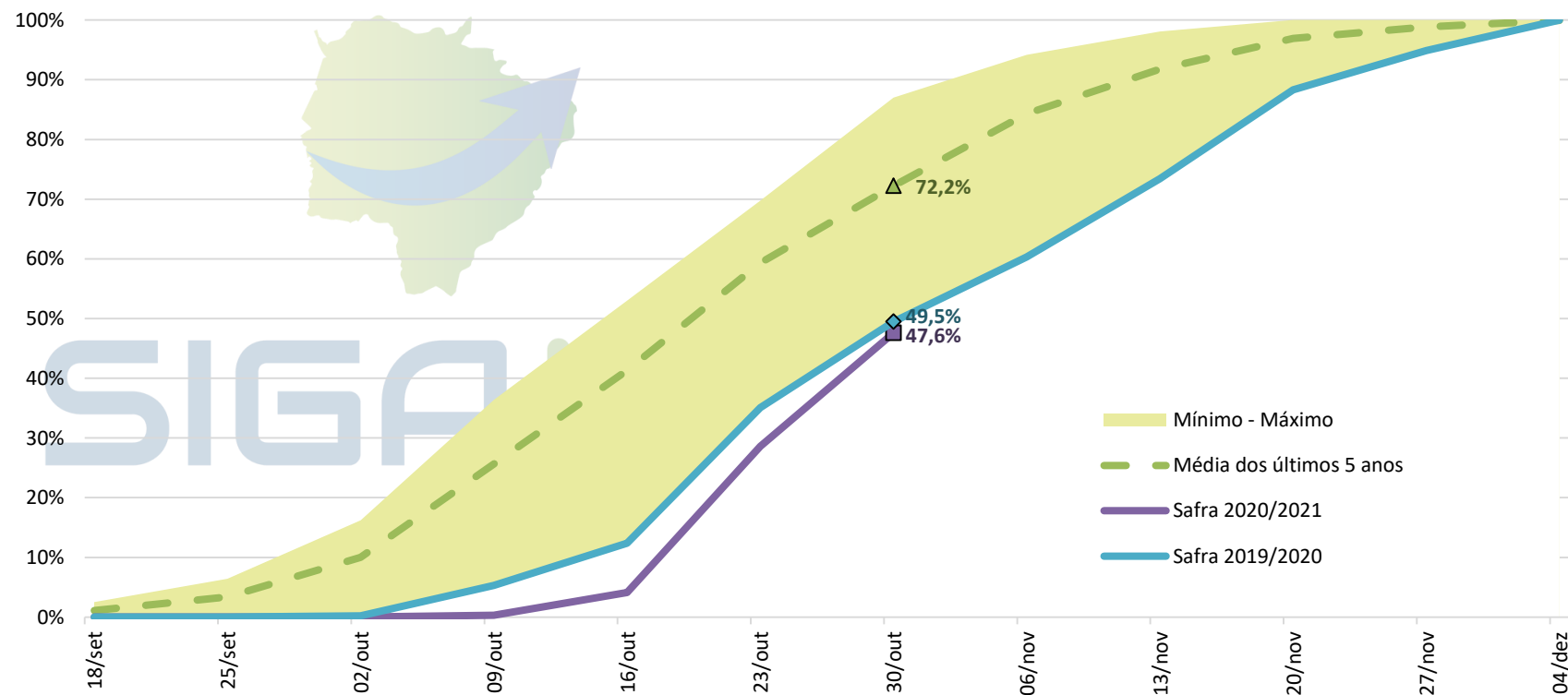
Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 1,90%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 30 de outubro.

Com umidade no solo os produtores aproveitaram para dar continuidade ao plantio. A evolução nos últimos sete dias foi de aproximadamente 24,5% para o estado.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A expectativa é que a safra seja semeada em meados do mês de outubro, devido as previsões climáticas não indicarem precipitações consistentes no mês de setembro. Não haveria problema com a semeadura neste período, haja vista que nos últimos 8 anos 62,4% do plantio ocorreu entre os dias 9 e 30 de outubro.
- 2 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 3 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Até o momento não se prevê problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja problemas, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como se chegou a esta data? devido a área de milho 2ª safra ocupar entre 56% a 76% da área plantada de soja e os produtores no estado usarem em sua maioria variedades com ciclo precoce de até 110 dias, deste modo a variedade tem seu ciclo completo até o mês de março de 2021, que ainda possibilita o plantio do milho 2ª safra em condições climáticas favoráveis.



SOJA

ÁREA PLANTADA

3,645
Milhões de ha

PRODUTIVIDADE

53
Sc/ha

PRODUÇÃO

11,591
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 169,00/sc*

COMERCIALIZAÇÃO

52,88%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

1,895
Milhão de ha

PRODUTIVIDADE

93,4
Sc/ha

PRODUÇÃO

10,618
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 69,50/sc*

COMERCIALIZAÇÃO

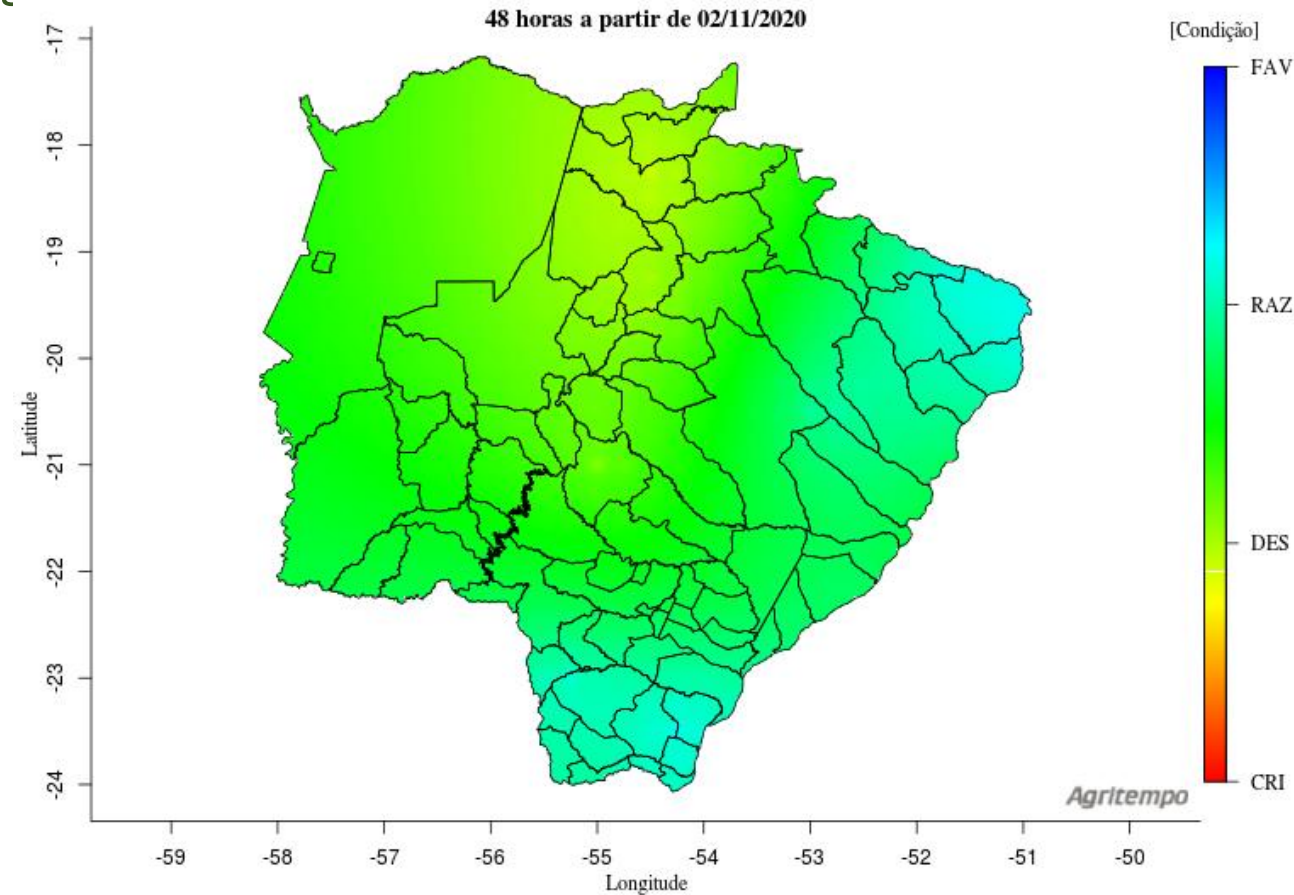
68,20%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **02/11/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar o manejo do solo.

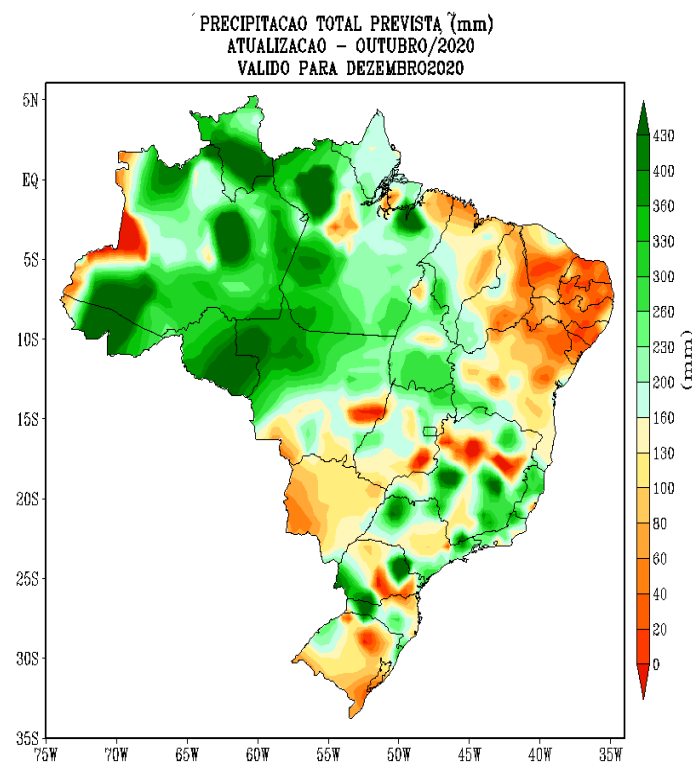
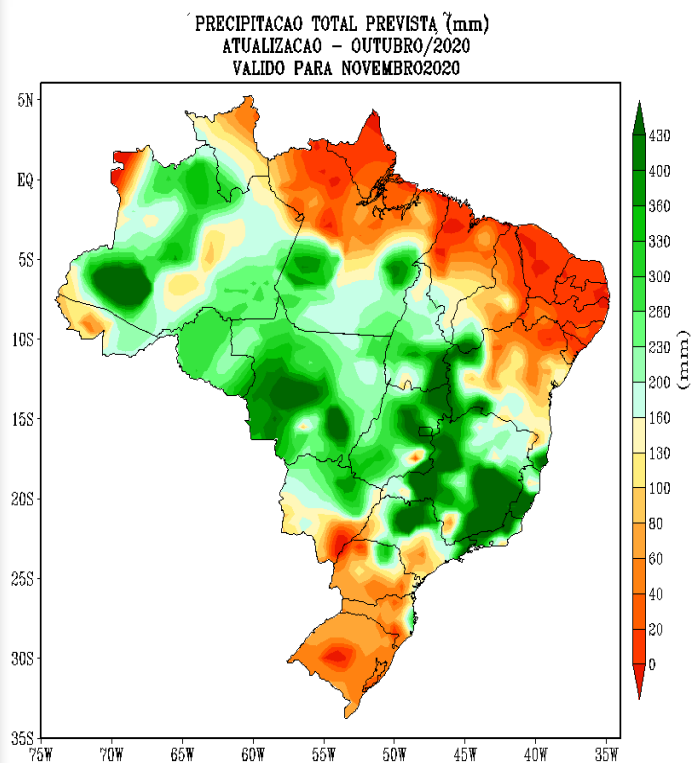
Figura 1 – Condições para manejo a partir de 02 de novembro de 2020.



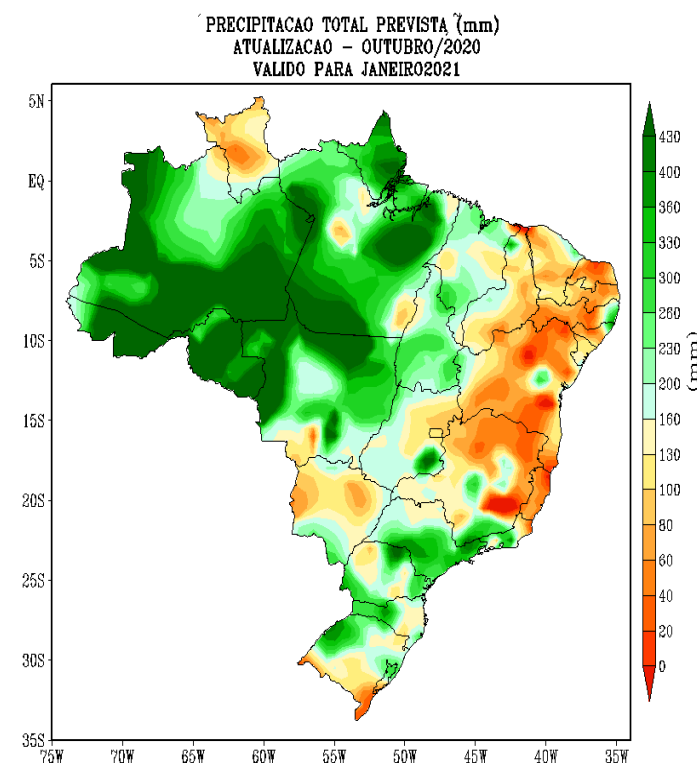
Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de novembro, dezembro e janeiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de novembro a chuva será com maior intensidade nas regiões oeste, norte e nordeste, chegando no máximo a 400 mm. Em dezembro as chuvas serão espalhadas no estado, com tendência de pancadas isoladas; o acumulado será de no máximo 230 mm. O mês de janeiro as chuvas serão concentradas nos municípios de fronteiras do estado, o acumulado será de no máximo 260 mm.



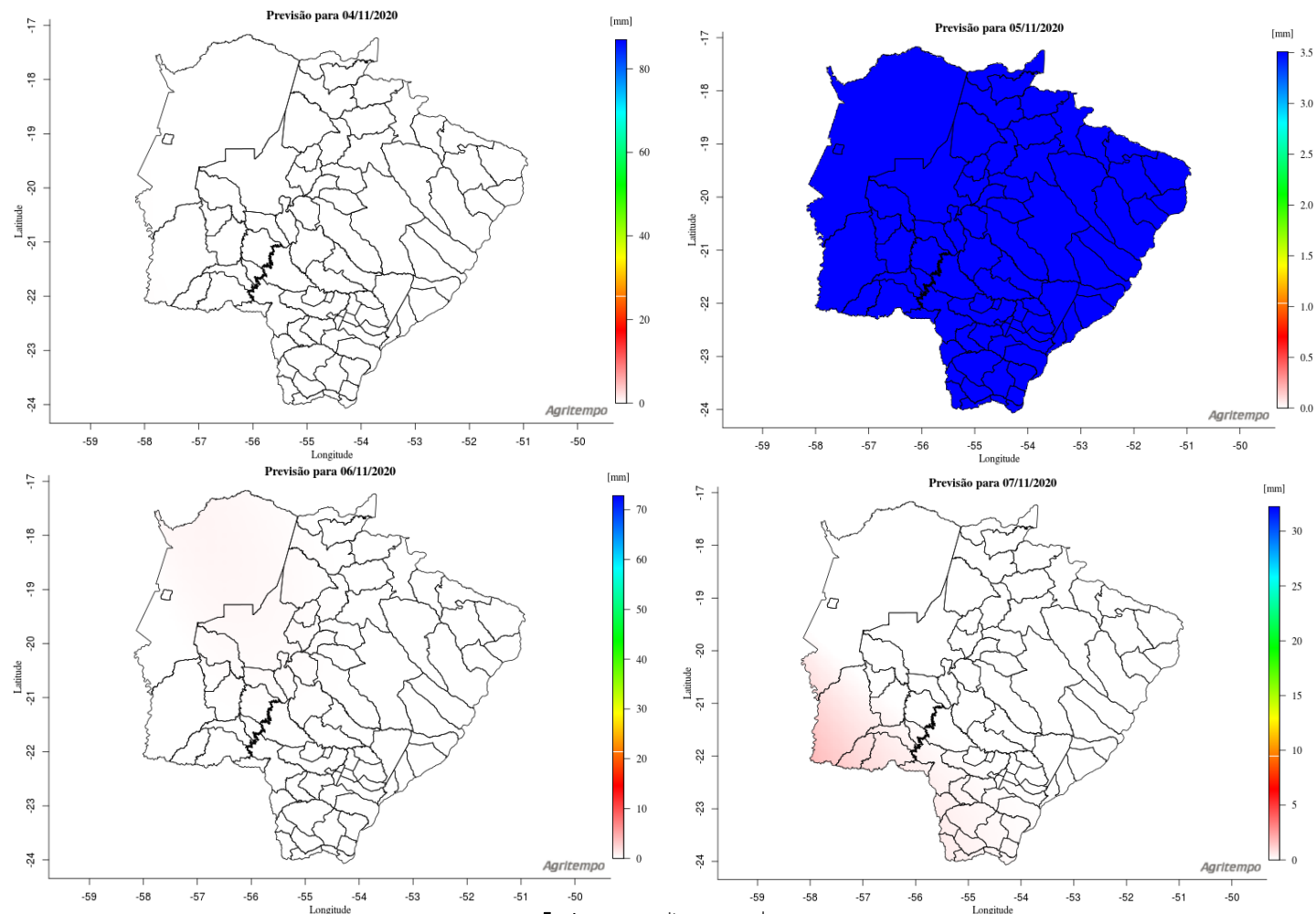
Fonte: www.portal.inmet.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 04 e 07 de novembro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 3,5 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 04 a 07 de novembro.

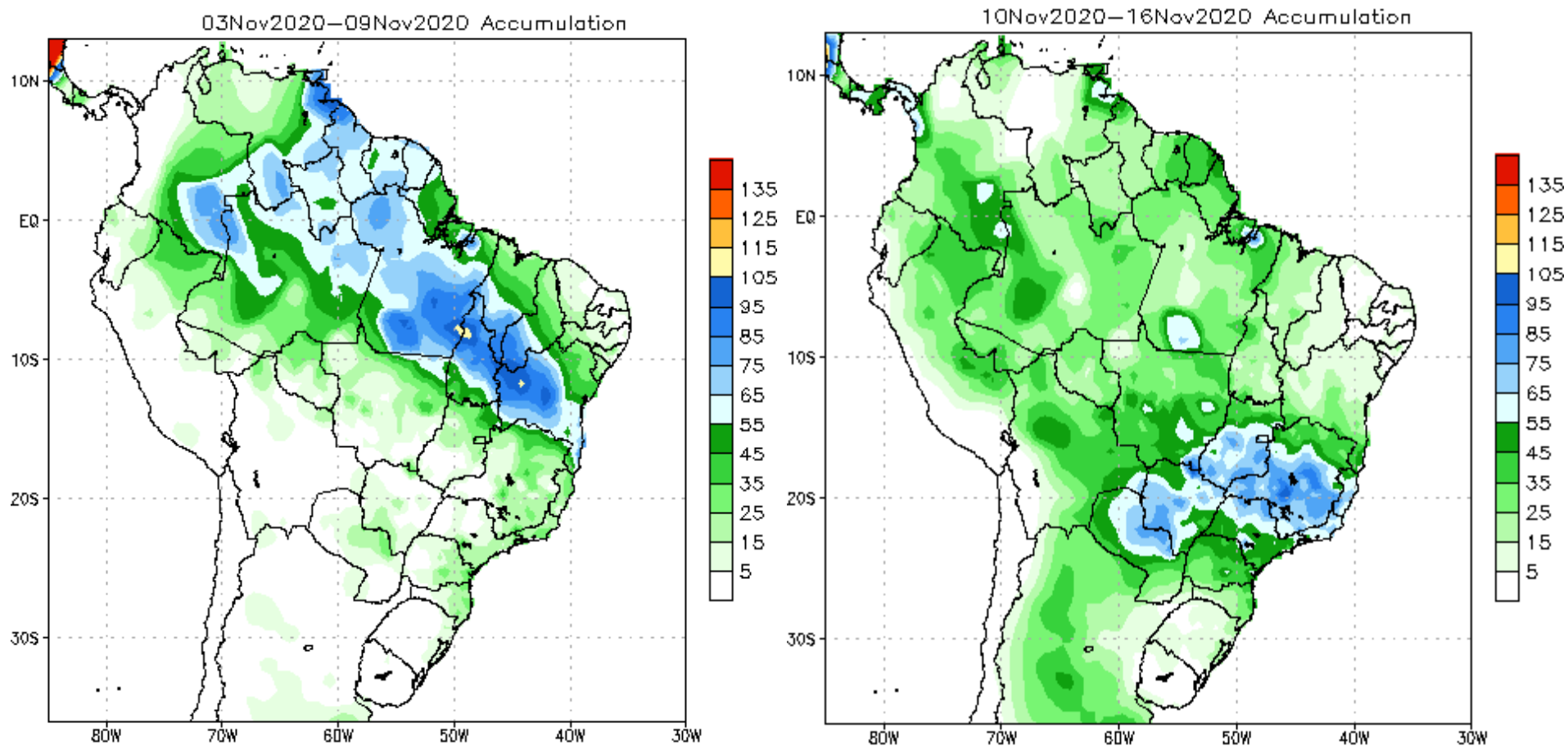


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 03 a 16 de novembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

26 a 30 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 171,00/sc na praça de Dourados.

Entre os dias 26 a 30 de outubro a saca de soja no MS valorizou 2,04%, sendo cotada a R\$ 169,00 (Tabela 1). O preço médio do mês de outubro ficou em R\$ 160,81/sc no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 103,40%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 79,06/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 26 a 30/10/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

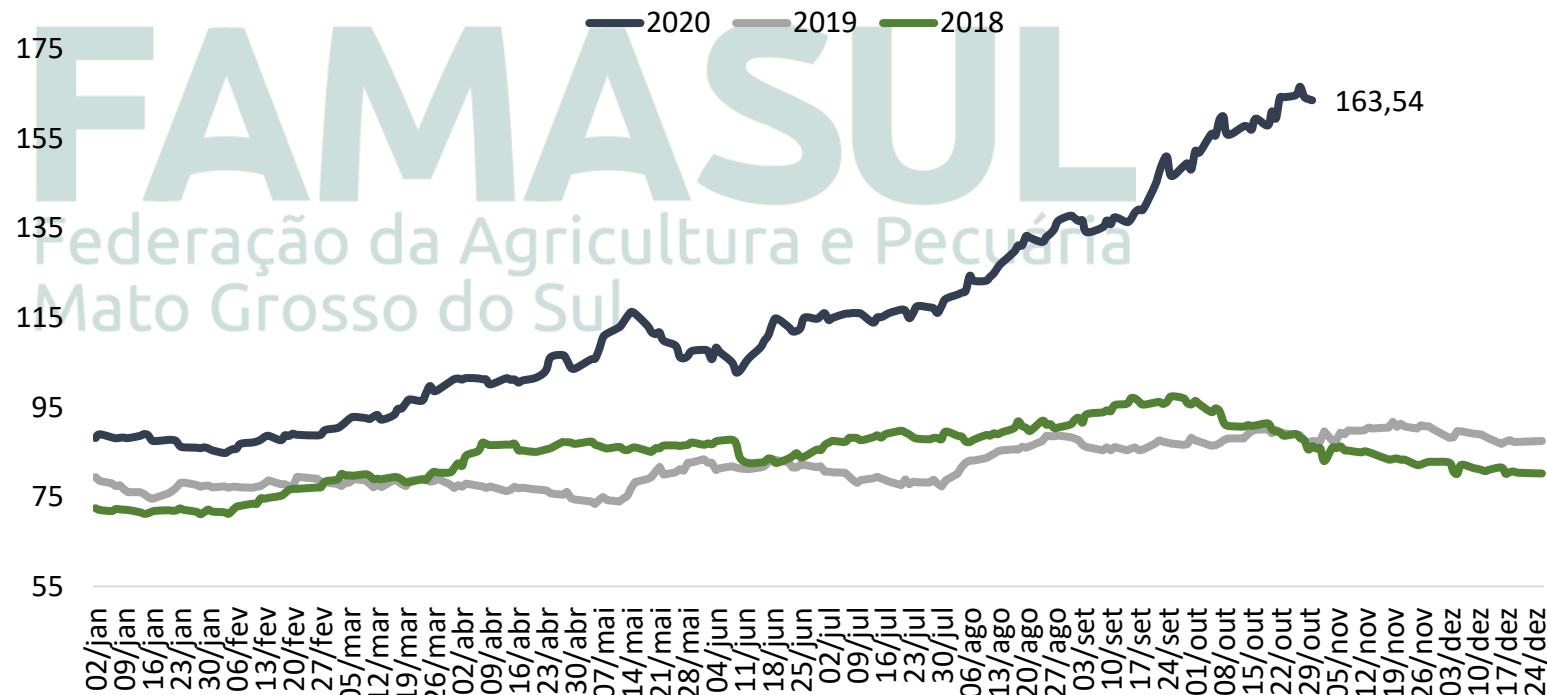
Município	26/out	27/10	28/10	29/10	30/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	165,00	166,00	166,00	167,00	170,00	3,03	8,97
Chapadão do Sul	165,00	165,00	165,00	166,00	168,00	1,82	10,53
Dourados	167,00	167,00	170,00	170,00	171,00	2,40	9,62
Maracaju	166,00	166,00	169,00	169,00	170,00	2,41	10,39
Ponta Porã	166,00	166,00	169,00	171,00	170,00	2,41	9,68
Sidrolândia	166,00	166,00	167,00	168,00	169,00	1,81	9,03
Sonora	164,00	164,00	163,00	164,00	166,00	1,22	9,93
São Gabriel do Oeste	166,00	166,00	165,00	166,00	168,00	1,20	9,80
Preço Médio	165,63	165,75	166,75	167,63	169,00	2,04	9,74

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 0,72% entre 26 a 30 de outubro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 163,54** no fechamento do dia 30 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 86,97%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de outubro, o MS já havia comercializado 52,88% da safra 2020/21, avanço de 16 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 52,88%.

FAMASUL
Federação da Agricultura
Mato Grosso do Sul



Safra 2020/21

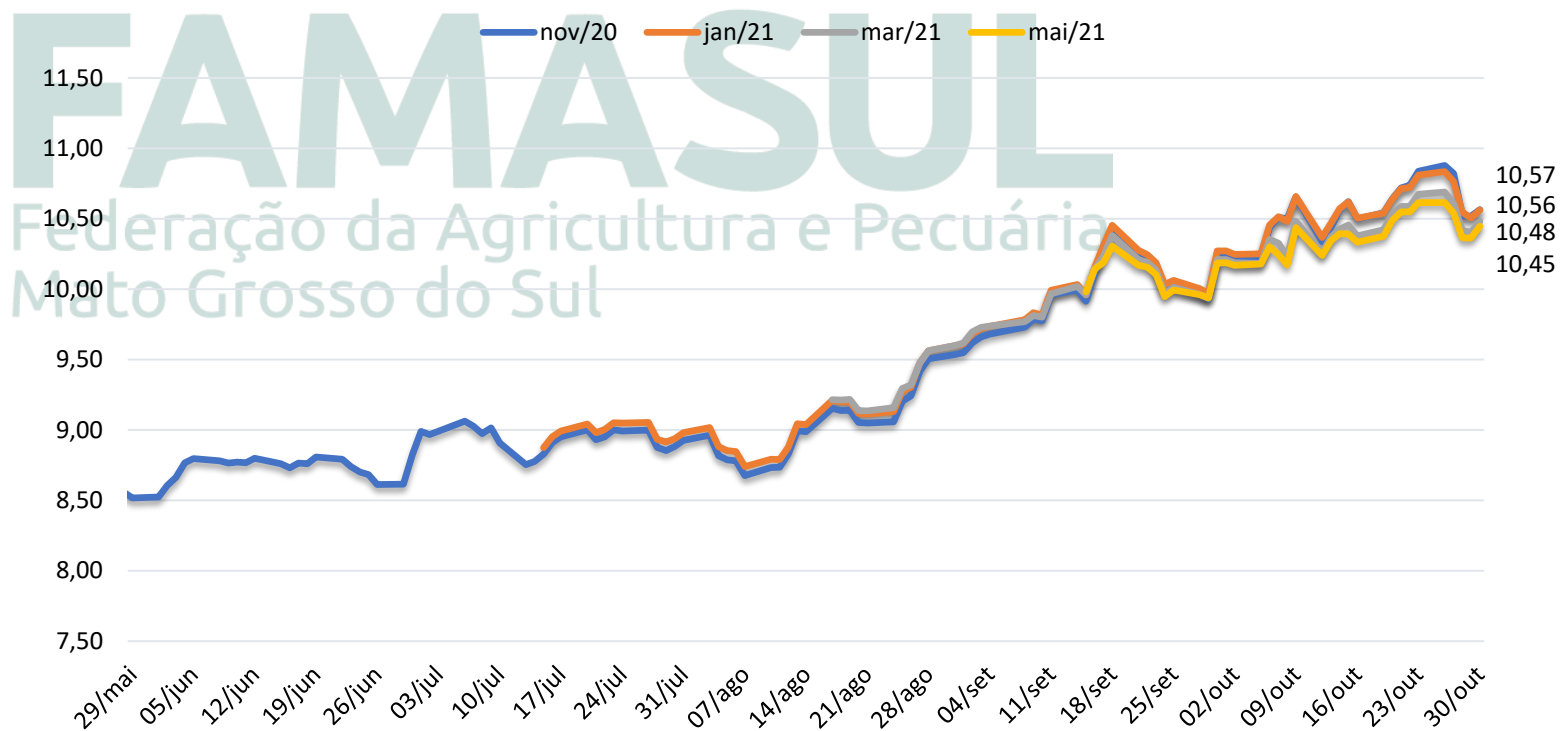
▲
Avanço de 16
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 30/10 desvalorizadas (Gráfico 7). As cotações na CBOT se mantêm acima dos US\$ 10,00/bushel, sendo motivados principalmente pela demanda aquecida.

Os contratos com vencimento em novembro/20 e janeiro/21 registraram US\$ 10,57 e US\$ 10,56/bushel, desvalorização de, 2,87% e 2,51% respectivamente. Os contratos de março/21 e maio/21 desvalorizaram 1,96% e 1,58% respectivamente, sendo cotados a US\$ 10,48 e US\$ 10,45/bushel, respectivamente.

Gráfico 7 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



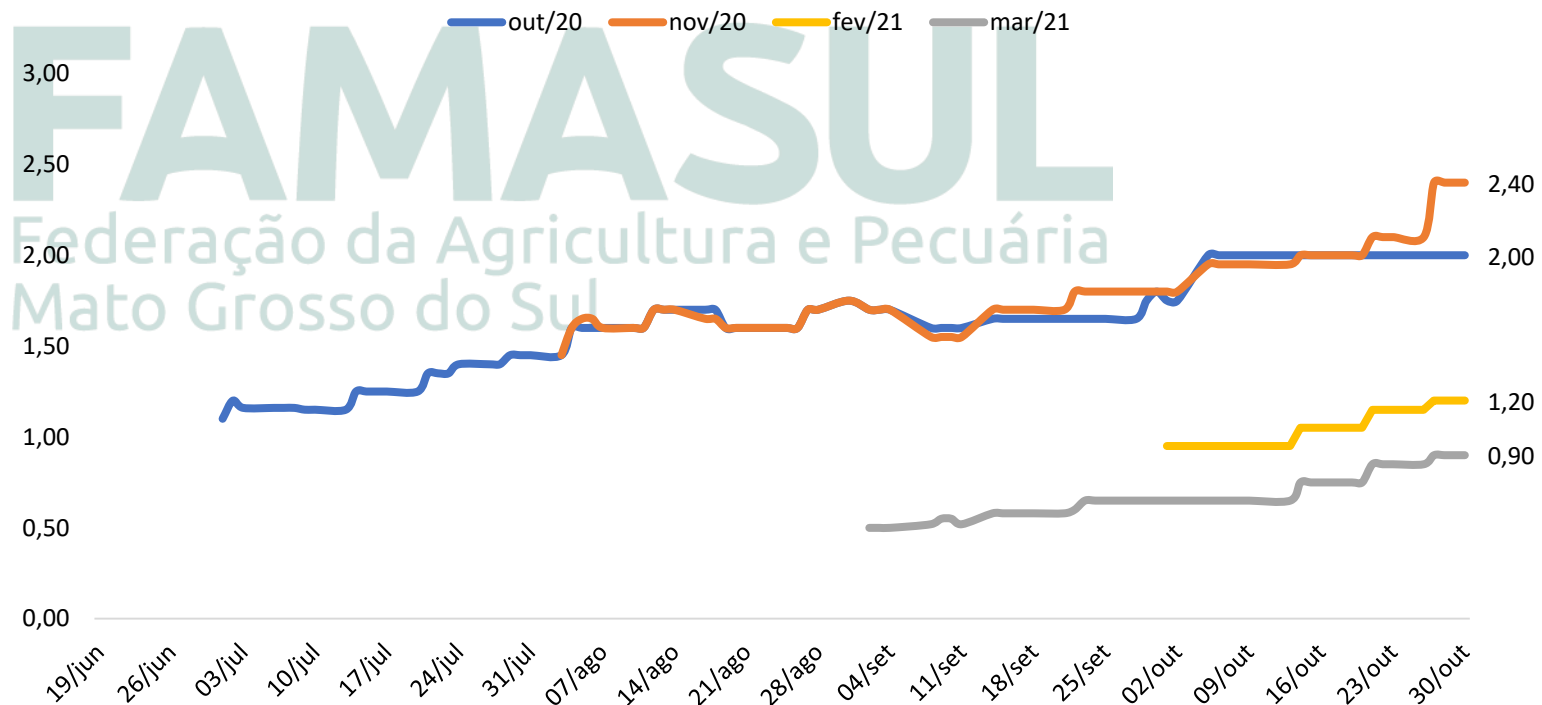
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 30/10 com valorização na maior parte dos contratos.

O contrato de outubro/20 permaneceu estável no período, cotado a US\$ 2,00. Os contratos de novembro/20, fevereiro de 2021 e março de 2021 valorizaram 14,29%, 4,35% e 5,88%, cotados a US\$ 2,40, US\$ 1,20 e US\$ 0,90, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

26 a 30 de Outubro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 1,09% entre 26 a 30 de outubro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 69,50 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem sustentadas pela demanda aquecida e a moeda americana valorizada. Quanto ao preço médio do mês de outubro cotado a R\$ 62,41, no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 95,69%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 31,89/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 26 a 30/10/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	26/10	27/10	28/10	29/10	30/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	0,00	27,78
Chapadão do Sul	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	0,00	27,78
Dourados	70,00	70,00	70,00	71,00	71,00	1,43	26,79
Maracaju	70,00	70,00	70,00	70,00	71,00	1,43	29,09
Ponta Porã	69,00	69,00	69,00	69,00	70,00	1,45	29,63
Sidrolândia	69,00	69,00	69,00	69,00	70,00	1,45	28,44
Sonora	66,00	66,00	67,00	67,00	67,00	1,52	28,85
São Gabriel do Oeste	68,00	68,00	69,00	69,00	69,00	1,47	27,78
Preço Médio	68,75	68,75	69,00	69,13	69,50	1,09	28,26

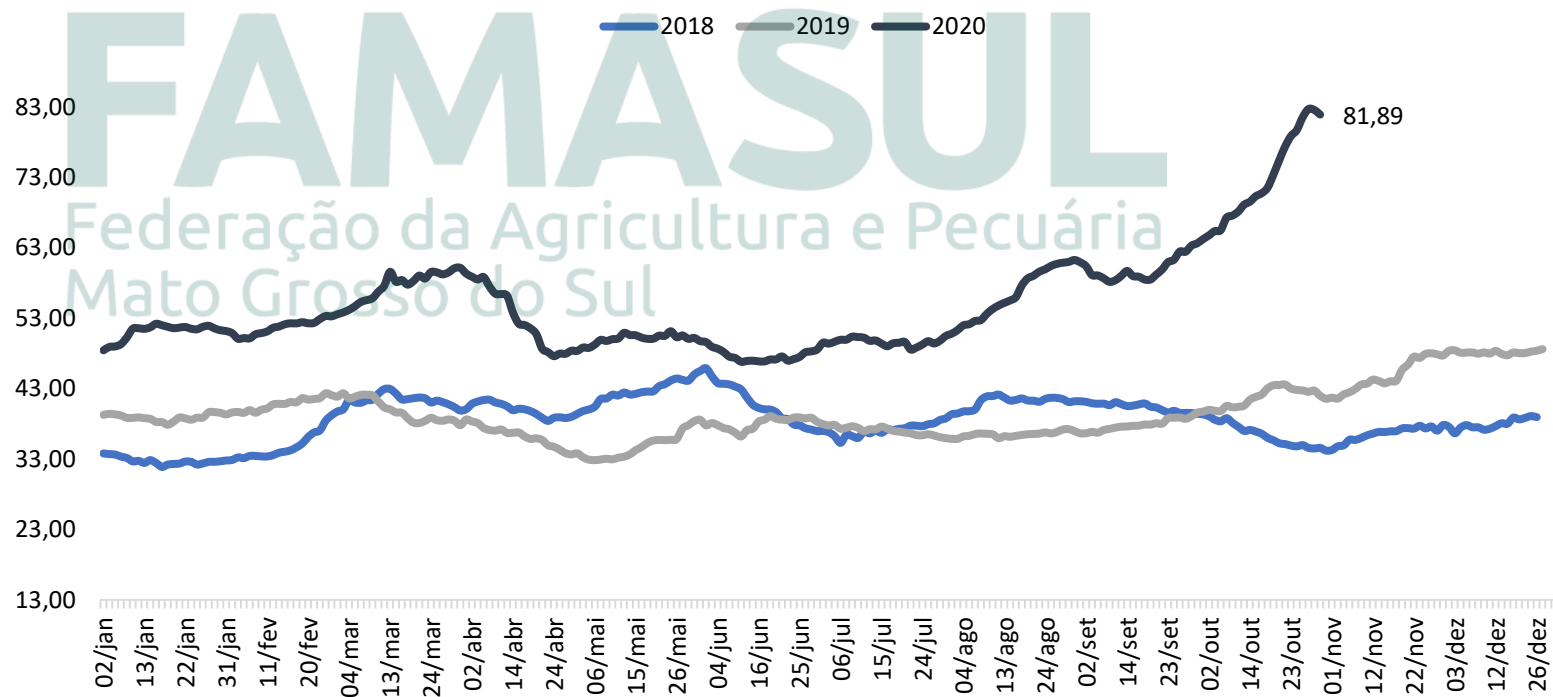
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 2,79%, em relação ao dia 26/10, e fechou 30/10 cotado a **R\$ 81,89**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 91,73% (Gráfico 9).



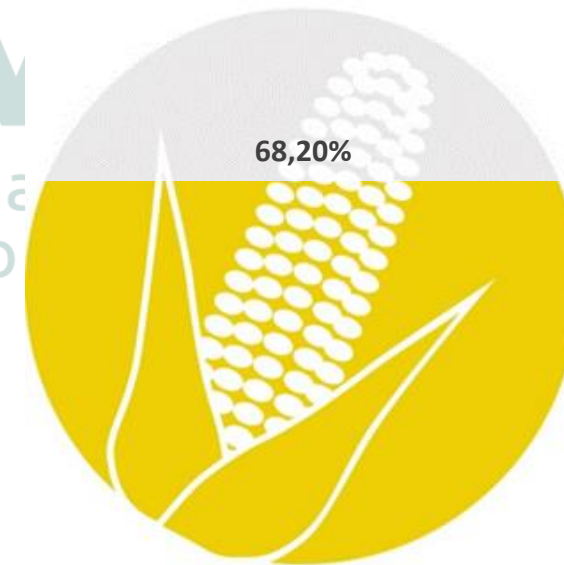
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de outubro, o MS já havia comercializado 68,20% do milho 2ª safra 2020, avanço de 7 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 10).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
68,20%.

FAMASUL
Federação da
Mato Grosso
Quária



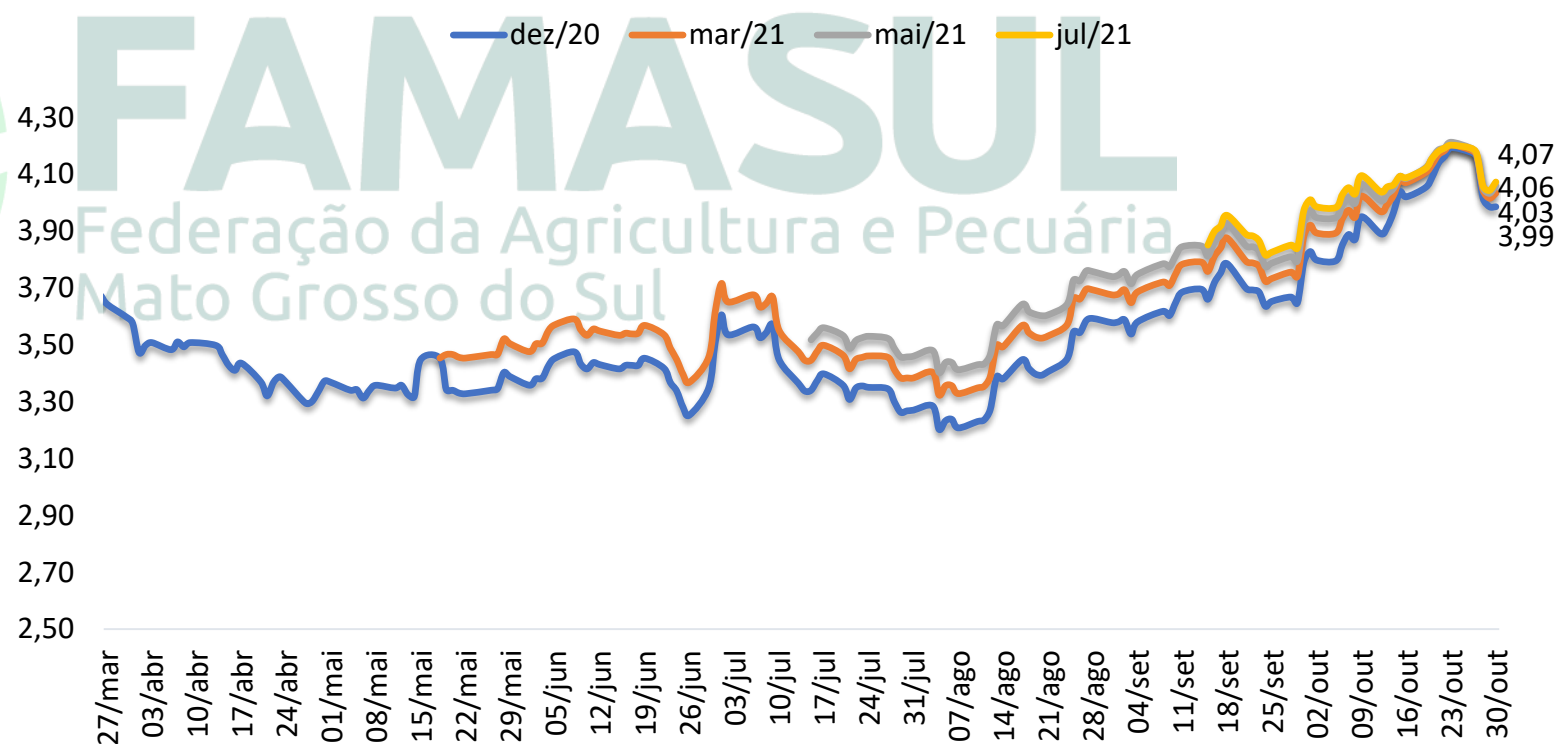
Avanço de 7 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em todos os contratos no fechamento de 30/10.

O vencimento de dezembro de 2020 registrou desvalorização de 4,61% sendo cotado a US\$ 3,99 por bushel. Os contratos de, março de 2021, maio/21 e julho/21 desvalorizaram 3,64%, 3,16% e 2,86%, entre 26/10 e 30/10, encerraram ao valor de US\$ 4,03, US\$ 4,06 e US\$ 4,07 por bushel, respectivamente.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

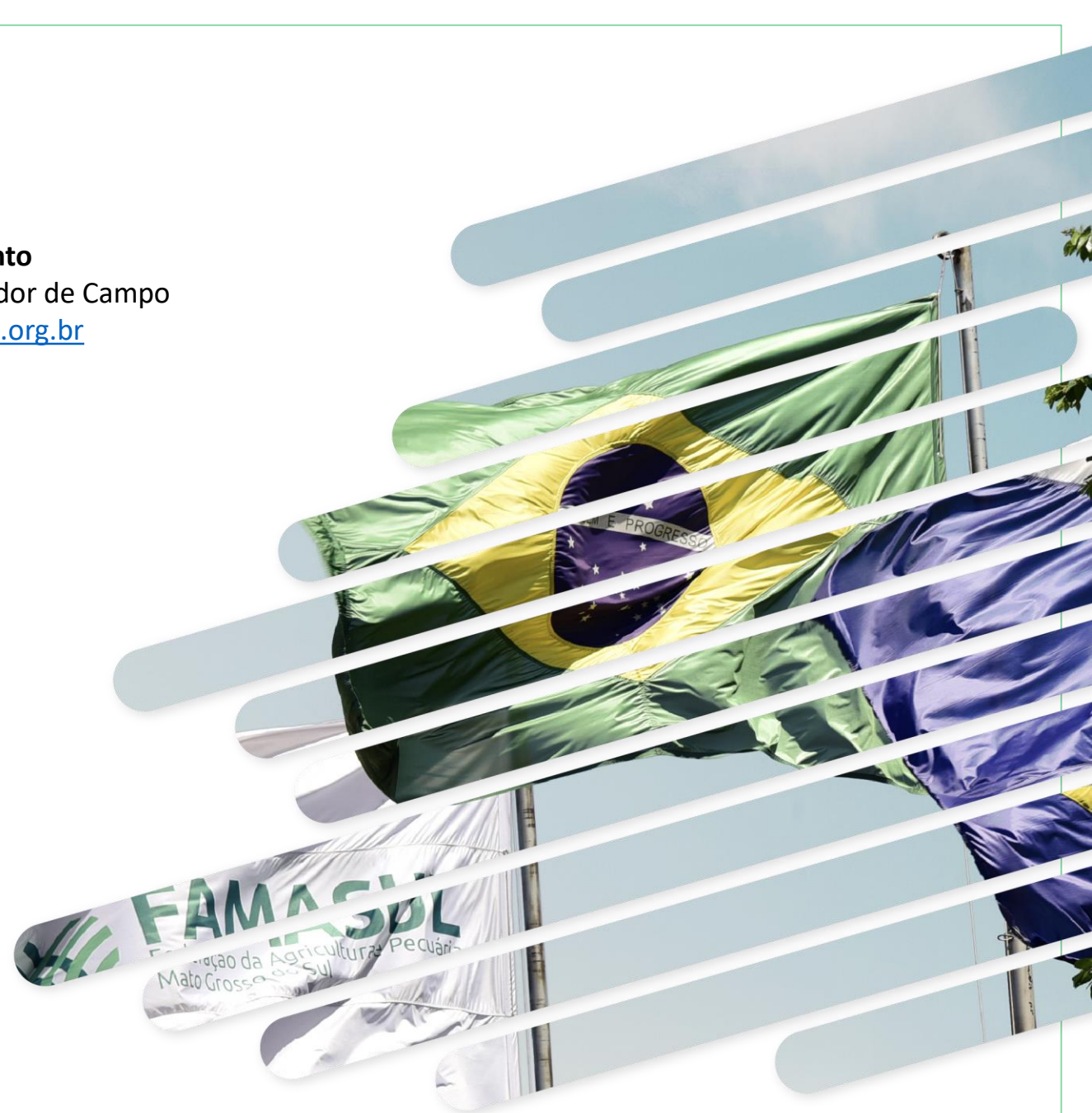
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

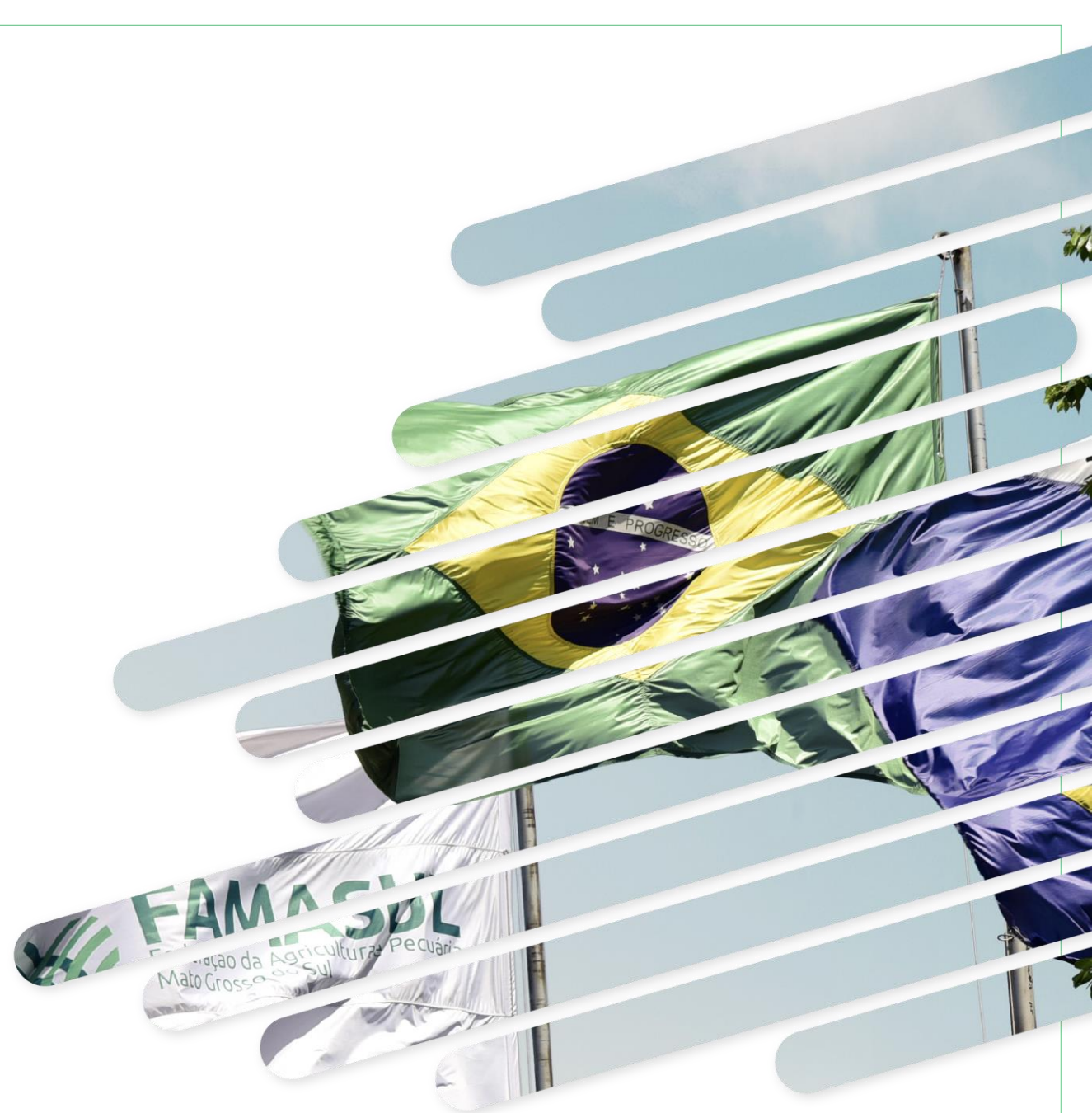
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

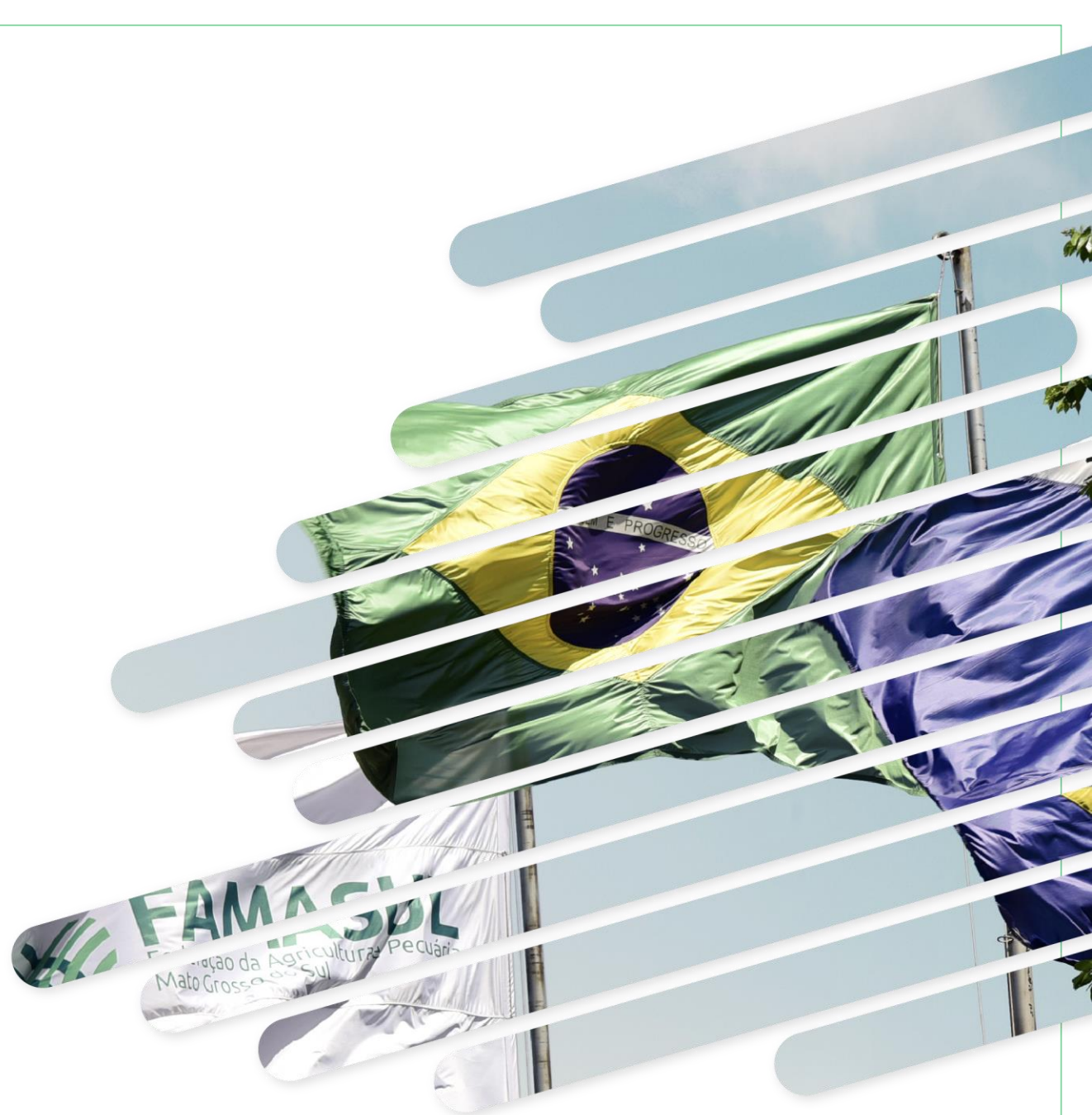
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul